Anno de 1847. Segunda-feira 15 de Novembro. Anno XXIV. N. 258.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda ; o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua nova, a 8, aos 52 minutos da manhãa.
Crescente a 15, ás 8 horas e 55 min. da tarde.
Lua cheia a 22, ás 7 horas e 45 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 2 horas e 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda, ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. S. Gertrudes. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
16 Terça. S. Gonçallo de Lagos Aud. do J. do civ da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
17 Quarta. S. Gregorio Thaumaturgo Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de
18 Quinta. S. Romão. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
19 Sexta. S. Isabel. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
20 Sabbado. S. Felix de Valois Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
21 Domingo. Apresentação de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 13 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 28 d por 1$ rs. a 60 e 90 dias.
» Paris 330 rs. por franco.
» Lisbôa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1 a 1 1/4 % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 28$800
» Moedas de 6$400 velh. 16$100 a 16$200
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$100 a 9$200
Prata — Patacões........ 1$960 a 1$980
» Pesos columnares... 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos.... 1$760 a 1$780
» Miuda............. 1$920 a 1$930
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

JULGAMENTO NO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Hermelindo de Leão.

Na appellação civel, entre partes Manoel Antonio da Silva, sua mulher e Domingos José Pereira Pacheco , mandaram dar vistas ás partes.

Na dita dita entre partes o juizo e Francisco José da Silva, não tomaram conhecimento da appellação.

Na dita dita entre partes Francisco Xavier de Souza, sua mulher e Luiz Ignacio de tal e sua mulher, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre partes João Baptista do Templo e João Ignacio do Templo, como tutor dos menores do finado Felix de Siqueira Passos, e Dionizio Gomes do Rego, mandaram ao juizo *a quo* para proceder a exame nos vicios dos autos.

Na dita dita entre partes D. Barbara Francisca Xavier de Mattos Moreira e Antonio Lins Caldas , mandaram dar vista ao procurador geral.

Na dita dita entre partes, Manoel Pereira Roza e o curador geral, como curador do preto Agostinho , mandaram dar vistas ás partes.

Na dita crime entre partes Heitor Barboza Xavier da Silva, Antonio Francisco da Silva e a justiça , julgaram a causa improcedente, e mandaram-na a novo jury.

Na dita dita entre partes o Dr. promotor publico e Bonifacio José Carneiro, como administrador de seu escravo Manoel, julgaram a causa improcedente, e mandaram a novo jury.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE SAN-LOURENÇO-DA-MATTA.

1 Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos.
2 João Xavier Carneiro Rodrigues Campello.
3 Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti.
4 Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello.
5 Francisco de Paula Correia de Araujo Junior.
6 Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello.
7 Joaquim Correia de Araujo.
8 João Carneiro da Cunha e Albuquerque.
9 José Francisco de Barros Rego.
10 Francisco de Paula Paz Barreto.
11 Luiz Francisco de Barros Rego.
12 Francisco de Paula Marinho Wanderley.
13 João de Azevedo Araujo Pinheiro.
14 Reverendo Felix José Moreira da Costa.
15 Manoel Lucas de Araujo Pinheiro.
16 Americo Carneiro de Albuquerque.
17 Antonio Francisco Paz de Mello Barreto.
18 Manoel Carneiro de Albuquerque.
19 Dr. Francisco-Xavier Paz Barreto.
20 Antonio José Duarte.
21 Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.
22 Manoel Soares de Figueiredo.
23 Sebastião José de Barros Barreto.
24 João Carneiro Rodrigues Campello.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 13............ 8:101,842

Descarregam hoje, 15 de novembro.

Escuna -- *Maria* -- Bacalhão.
Polaca -- *Tergesteo* -- cebolas, barricas vasias, maçães e peras.
Barca --- *Maria-Theresa* -- farinha.
Patacho— *Laurentina-Brasileira* -- caixões com vidros, carros de mão e pipas abatidas.
Brigue -- *Lewis* -- mercadorias.

IMPORTAÇAO'.

Mary, patacho inglez, vindo de Terra-Nova, entrado neste mez por franquia, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte :

1:300 barricas, 70 meias ditas bacalhão, 1 caixa com roupa ; aos consignatarios.

Tergesto, polaca sarda, vinda da ilha da Madeira, entrada neste mez por franquia, consignada a Oliveira Irmãos & Companhia, manifestou o seguinte :

1 caixa chapéos de palha ; a ordem.

51 barricas atum, 13:800 peras, 124 alqueires de nozes, 162 milheiros de cebolas, 900 barricas vasias ; a Oliveira Irmãos & Companhia.

15 caixas marrasquino, 77 meios dobrões d'ouro ; ao capitão.

Lewis, brigue americano, vindo de Philadelphia, entrado neste mez por franquia, consignado a João Matheus, manifestou o seguinte :

122 volumes fazendas de algodão, 150 barris breu, 100 saccos pimenta, 1:002 barricas farinha de trigo, 2 embrulhos esteiras, 391 caixas chá, 184 ditas velas de espermacete, 25 barris cravo, 549 barriquinhas bolachinhas ; ao consignatario.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 13.

Geral........................	317,412
Diversas provincias............	4,998
	322,410

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1847, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio ------ Fizeram-se transacções regulares a 28 d. p. 1,000 rs., e a prazos de 60 e 90 dias.

Algodão------ Não soffreu alteração de preço. -- Entraram 359 saccas..

Assucar ------ As entradas do novo vão em augmento ; e as vendas do branco ainda regularam os preços de 2,720 a 2,800 rs. por arroba, exclusive as despezas do ensaccamento e embarricamento.

Couros ------ Foram offerecidos a 105 réis a libra.

Ago'ardente---- Vendeu-se de 43,000 a 48,000 réis a pipa.

Alcatrão ----- Idem de 9,500 a 10,000 rs. o barril do da Suecia.

Bacalhão ----- Tocaram neste porto cinco carregamentos : dous seguiram para o sul, e tres foram vendidos aqui a preços occultos, mas que, segundo corria na praça, fluctuaram entre 12,100, 11,500 e 10,500 rs. por barrica. -- O deposito acha-se elevado a 6:400 barricas.

Carne secca---- Eistem em ser cerca de 55:000 arrobas. -- Venderam-se, durante a semana, 12:000 a 13:000 arrobas aos preços de 2,000 a 3,200 rs. por arroba.

Chumbo ----- Vendeu-se de 17,500 a 18,000 rs. o quintal do de munição.

Farinha de trigo - Dos tres navios que ancoraram no nosso porto trazendo este genero a bordo, dous estão dando descarga, e o terceiro deixará aqui metade do carregamento e seguirá com o resto para o sul -- As vendas regularam de 17,500 a 20,000 rs. por barrica da americana nova.

Garrafões ----- Vendeu-se de 1,000 a 1,100 réis cada um dos empalhados.

Louça ingleza--- Idem de 240 a 250 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ----- Idem de 500 a 560 rs. a libra da ingleza.

Queijos ------ Idem de 900 a 1,000 réis os flamengos.

Espermacete --- Idem de 700 a 740 rs. a libra de velas.

Tivemos 8 embarcações entradas e 3 sahidas. -- -- Existem no porto 40, sendo : -- 1 austriaca, 2 americanas, 23 brasileiras, 1 franceza, 4 inglezas, 5 portuguezas e 4 sardas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 13.

San-João (Terra-Nova); 50 dias, patacho inglez *Mary*, de 83 toneladas, capitão Samuel Mc. Donald, equipagem 7, carga 1:300 barricas e 70 meias ditas com bacalhão ; a Mc. Calmont & Companhia. -- Desarvorou do mastareo, do velacho e do joanete no sexto dia da sua sahida de San-João com temporal, em lat. 4. 40 - n. 46 - 44 long.

Parahiba ; 20 horas, hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, de 24 toneladas, capitão Elias do Rozario, equipagem 4, carga tóros de mangue ; ao capitão.

Idem ; 24 horas, hiate brasileiro *Espadarte*, de 78 toneladas, capitão Nicolão Francisco da Costa, equipagem 3, carga tóros de mangue ; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia ; barca ingleza *James-Stwart*, capitão D. Mc. Farlane, carga a mesma que trouxe.

Genova ; polaca sarda *Rosa*, capitão J. B. Perret, carga assucar.

Parahiba ; hiate brasileiro *Pureza-de-Maria*, capitão João Francisco Marques ; carga varios generos. Passageiro, Manoel de Oliveira Lima.

Navio entrado no dia 14.

Antuerpia ; 45 dias, brigue sardo *Renoco*, de 180 toneladas, capitão Antonio Maguilino, equipagem 11, carga lastro e armamento ; a Oliveira Irmãos.

Observação.

Fundeou no Lameirão, pelas 7 1/2 horas da tarde do dia 13 do corrente, o paquete inglez *Express*, commandante o tenente James, vindo de Falmouth, ilha da Madeira e Canarias com 38 dias, e do ultimo porto 20.

Declarações.

—O arsenal de guerra compra, para o presidio da ilha de Fernando-de-Noronha, 800 saccas de farinha de medida velha da melhor qualidade, 20 canadas de azeite-doce, 12 arrobas de assucar branco, 1 sacca de arroz, 10 arrobas de bolacha, 1 caixa com chá, 1 arroba de tapioca, 4 meios de sola, 12 coiros de viado preparados, 1 libra de fio de sapateiro, 2 quintaes de arco de ferro sortido, 4 grozas sortidas, 1 barril de breu, 16 páos de jangada dos mais grossos, 60 enxadas, 25 machados, 1 bigorna de funileiro, 1 mólho de tabos, 2 garrafas de verniz branco, 1 embutideira de chumbo para funileiro, 2 sellas rasas de vaqueiro, 10 mil pregos caixaes, 1 lençol de ferro fino, 18 cangalhas, 6 duzias de taboas de louro, 6 taboas grossas de amarello, 25 enchameis de 30 palmos, 14 frechaes de 20 palmos e 50 caibros : quem taes generos quizer fornecer, sendo da melhor qualidade, mandará sua proposta em carta fechada, e as amostras daquelles generos que forem possiveis mandar-se , á directoria do mesmo arsenal, até o dia 15 (hoje) do corrente mez.

Arsenal de guerra, 11 de novembro de 1847.

O escripturario,

Francisco Serafico de Assiz Carvalho.

N. B. -- Declara-se que as 800 saccas de farinha, constantes do annuncio acima, deve conter cada uma um alqueire da medida velha, sendo no todo 800 alqueires da dita medida.

— O arsenal de guerra compra, para o presidio da ilha de Fernando de Noronha, 24 garrafas de agoa ingleza, 6 garrafas de agoa de louro-cereja, 6 garrafas de agoa de alface, 8 libras de amendoas, 8 libras de ameixas, 6 borrachas de gomma elastica para injeção, 6 borrachas da mesma gomma para clistel, 32 libras de cevada nova, 24 garrafas de espirito de vinho rectificado, 1 onça de extracto de salça-parrilha, 1 onça de extracto de beladona, 1 onça de extracto de estremonio, 1 onça de extracto de quina, 4 libras de flores de rosas, 4 libras de flores de malva, 4 libras de flores de tilia, 16 libras de gomma de batata, 16 libras de linimento anodino, 12 garrafas de labarraque, 32 libras de maná, 32 libras de malva do reino, 1 onça de nitracto de prata, 44 vidros de opodeldoque, 8 libras de oleo de amendoas, 8 garrafas de oleo de recino, 8 libras de pasta de jusba, 2 libras de pomada de pipinos, 2 libras de pomada oxigenada, 2 libras de pomada de setrina, 6 garrafas de robe antisiphlitico, 32 libras de raiz de althéa, 8 libras de raiz de alcaçús, 8 libras de raspa de viado, 39 libras de sal epson, 32 libras de semente de linho, 32 libras de salça-parrilha, 16 libras de semente de mostarda, 8 libras de sipó de chumbo, 8 libras de unguento de althéa, 12 garrafas de xa-

FOLHETIM.

UMA POSIÇÃO DELICADA.

POR EUGENIO NUS.

I

Ouvio-se um tiro.

A velha marqueza de Gevres, a ponto de dar *capote* no cura de Roncevaux, seu commensal quotidiano, deixou cahir as cartas na mesa.

— V. Ex. contava sessenta e oito com o az de cópas, disse M. Dupré, notando, sem saber a causa, a agitação da boa senhora.

— Ouvio, senhor cura? perguntou madama de Gevres com inquietação.

— O que, minha senhora?

Um segundo tiro, que resoou mesmo debaixo das janellas do castello, e cujo estampido se prolongou ao longe, repercutido de écho em écho pelas montanhas, dispensou a marqueza de responder.

Levantou-se ella com todos os signaes exteriores de um espanto subito, e o cura, que tinha seguido attonito os movimentos da velha castellãa, vio que a linda Isolina de Gevres, sobrinha da marqueza por alliança, se havia tambem levantado, apoderada de medo, e prestava ouvidos com terror ao estrepito de fóra.

Antes que o cura podesse pronunciar uma palavra para animar as duas senhoras, Carlos de Gevres , interrompendo a leitura que fazia, levantou os olhos para sua tia, e para sua mulher, e vendo-as ambas pallidas e trémulas, soltou uma gargalhada á qual o bom do cura de boa vontade se associou, não obstante o respeito que tinha aos trinta costados nobres de sua tão nobre parceira.

A marqueza lançou os olhos irritados ao seu sobrinho.

— Por quem he ! minha querida tia, exclamou elle, perdôe-me este rir um pouco irreverente, talvez ; mas, ao vê-las ambas turbadas e afflictas por causa de dous tiros de espingarda disparados por inadevertencia, ou pelo máo humor de algum caçador que se poz tarde a caminho, julgaria alguem, a fallar a verdade, que não estamos no anno da graça de 1844, no meio de um paiz civilisado, n'um bom castello, e que a polvora he uma invenção de hontem.

— Pois tambem se caça ás onze horas da noite? perguntou madama de Gevres.

--- He verdade, minha senhora, respondeu o cura ; os nossos camponezes vão muitas vezes esperar os coelhos na montanha a horas remotas da noite.

— E he costume de todo o caçador descarregar a espingarda antes de entrar em seus lares, proseguio o mancebo.

— Carlos, disse Isolina, cujos olhos se haviam voltado para a janella, são aquelles os caçadores ?

E com a mão estendida para as montanhas que circulavam o horizonte, mostrava ao marido um bando de cinco a seis homens que escalavam a toda a pressa os rochedos *Franco-hespanhóes* que orlam o valle de Baygorry, na extremidade do qual está situada o castello de Gevres.

Carlos correu a janella, abrio-a, e com o auxilio de uma dessas noites magnificas, tão communs sob o céo dos Pyrenéos, vio distinctamente esses homens, armados de caravinas, cujos canos luziam ao longe pelos claros raios da lua, saltando aqui e alli por cima dos pedaços de rocha que obstavam á sua carreira, dirigida para as primeiras aldeias da fronteira hespanholla.

Esta apparição durou apenas um minuto ; porque as sinuosidades das montanhas esconderam immediatamente os fugitivos ; porém Carlos, que havia tido tempo de observar-lhes os vestidos e o andar, sacudio a cabeça, e disse :

— Aquella gente não são camponezes de França. Parecem antes pertencer a algum bando de contrabandistas hespanhóes á espera nas nossas fronteiras, e esses dous tiros de espingarda, essa fuga precipitada, não agouram nada de bom.

--- Então ! exclamou a marqueza, não tinha eu rasão?

--- De ter médo, não, minha tia ! não he a nós que essa gente ameaça ; mas talvez tramassem por ahi uma emboscada a algum pobre guarda da alfandega, que fizesse mallograr alguma das suas emprezas ; e eu corro.....

--- Carlos, exclamou Isolina lançando-se diante do marido, não saias !

— Louquinha, disse brandamente Carlos, desviando a mulher, que tenho eu a temer? ..... Talvez que a alguns passos deste castello haja algum ferido, algum moribundo, que necessite de socorros ....

— Pois bem ! não vai só ; chama os criados.....

Neste momento ouvio-se bater com fôrça á porta de entrada do castello.

Madama de Gevres, meia morta de susto, tornou a cahir na cadeira. Mr. Dupré, que se havia levantado e tomára um archote, dirigio-se para a porta. Carlos dispunha-se a segui-lo.

— Carlos ! exclamou de novo Isolina.

— Minha querida amiga, disse o mancebo, os teus terrores são ridiculos ; e por outra parte eu me vou armar.

E foi tomar um par de pistolas, e disse ao padre :

— Ande, senhor cura ; eu o accompanho.

Isolina, mais assustada ainda do que animada, deu não obstante caminho a seu marido, cujo tom, ainda que affectuoso, fôra bastante firme para dar a entender á joven esposa que uma nova supplica seria inutil.

Mas a curiosidade ou a humanidade dos domesticos do castello tinham excedido o desvelo dos amos.

No momento em que Mr. Dupré abrio a porta do salão, ouvio-se um ruído de passos e clamores no andar inferior, e as senhoras poderam distinguir e reconhecer a voz de seus criados, e d'alguns camponezes da aldeia vizinha.

— Ainda respira.

— O outro morreu immediatamente.

Taes foram as primeiras palavras que ellas ouviram. Se estas palavras as animaram pelo que lhes dizia respeito, mostraram-lhes ao mesmo tempo que se havia commettido um crime.

— Corre, exclamou a velha marqueza, corre Isolina ; pannos e fios para o ferido.

--- Tragam esse velho para o meu leito! bradou o cura, que se tinha reunido com Carlos ao grupo que cercava as duas victimas.

--- Oh ! meu Deos, he um velho, disse Isolina.

— Coitado ! malditos contrabandistas ! disse a marqueza rasgando tantas tiras de panno de linho fino, que eram capazes de fornecer ligaduras para um hospital ambulante.

No meio dessas vozes confusas, ouviram as damas um grito, alçado por Carlos.

Nesse grito, misturado de sorpreza, de espanto e de horror, havia tanto de estranho, que Isolina, por um movimento instintivo, se lançou a correr para o marido, e madama de Gevres seguio-a atrás a toda a prêssa.

O primeiro objecto que Isolina vio foi um corpo ensanguentado, estendido sobre uma mesa. A cabeça do cadaver, illuminada por um raio de luz, se lhe apresentou aos olhos ; recuou tremendo e exclamou :

— Dom Diogo ! .....

— Sim, respondeu, com uma voz surda, Carlos, que tinha ficado abatido, e encostado a parede ; Dom Diogo ; mas o outro, o outro.....

— O outro ! ..... disse Isolina.

O cura já havia feito transportar o ferido para um quarto que elle occupava no castello quando o máo tempo ou o jogo mui prolongado da marqueza o impediam de voltar para casa.

— O outro, disse Carlos, anda vê-lo !

E tomou a mão trémula de Isolina, e a conduzio ao quarto do cura, accompanhado de madama de Gevres, qae, como sua sobrinha, nada comprehendia, mas sentia-se, como ella, tomada de um vago terror.

O ferido estava deitado sobre um leito. M. Dupré, que entendia alguma cousa de medicina e de cirurgia, como todos os curas das aldeias distantes da cidade, lavava o sangue do rosto do moribundo, que tinha sido ferido com uma bala na cabeça, e examinava a ferida.

rope de espargo, 12 garrafas de xarope de grozellas, 12 garrafas de xarope peitoral, 12 garrafas de xarope de horxata, 12 garrafas de xarope de tamarindos e 12 garrafas de xarope de sitracto de-ferro : quem taes generos quizer fornecer, sendo da melhor qualidade, mandará sua proposta em carta fechado, e as amostras daquelles generos que forem possiveis mandar-se, à directoria do mesmo arsenal, até o dia 15 (hoje) do corrente mez.

Arsenal de guerra, 11 de novembro de 1847.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assiz Carvalho.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, não se tendo effectuado, no dia 8 do corrente, a arrematação das rendas da casa n. 17 da rua do Nogueira, fica transferida para o dia 15 (hoje), pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 11 de novembro de 1847.

O escripturario,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

— Fecham-se as malas para Bahia e Rio-de-Janeiro, pelo paquete inglez *Express*, as 3 horas da tarde, no dia terça-feira, 16 do corrente, no consulado de S. M. B.

---Tendo-se installado nesta cidade o consulado do Chili, e attentas as ordens terminantes da secretaria de estado dos negocios estrangeiros do mesmo estado, previne-se a todos os consignatarios de navios, quér nacionaes, quér estrangeiros, que deste porto sahirem com destino aos portos do Chili, que os capitães teem de se munir da carta de saude, passada por este consulado; assim como de fazer legalisar o manifesto da carga que levarem, ou de ir em lastro, achando-se comprehendidos nas mesmas disposições os passaportes das pessoas que daqui se dirigirem para o Chili; assim como os protestos, sentenças, procurações, certificados e outros documentos que tenham de ser apresentados em juizo.

Consulado da republica do Chili em Pernambuco, 13 de novembro de 1847.

Gaudino Agostinho de Barros,
Consul do Chilhi.

---O escrivão da recebedoria de rendas internas geraes, servindo no impedimento do administrador, faz constar aos devedores da taxa dos escravos dos bairros de Santo-Antonio e da Boa-Vista, relativa aos annos de 1845 e 1846, e aos que estão a dever o imposto de casas de modas, calçados, trastes, perfumarias, etc., que no fim do corrente mez vão ser remettidas as relações dos devedores de taes impostos para juizo: e aquelles que não quizerem ter mais dispendio de custas e incommodos venham quanto antes satisfazer o que devem. Outro sim, faz sciente a todos as confrarias e irmandades e devedores do imposto de 20 por cento do anno corrente, que o proximo mez de dezembro he o marcado para a arrecadação do 1.º semestre, findo o qual incorrem na multa marcada no regulamento.

Recebedoria, 12 de novembro de 1847.

Estanislão Pereira de Oliveira.

COMPANHIA de BEBERIBE.

A administração da companhia de Beberibe manda fazer sciente aos Srs. accionistas, que se acham *realisadas* as entradas de 80 por cento sobre o valor das acções emittidas, sem que tenha sido de mister pôr em execução o artigo 9.º dos estatutos, nem a medida adoptada em assembléa geral a respeito dos que na ultima reunião estavam em atraso.

A mesma administração roga aos Srs. accionistas hajam de realisar uma prestação de 4 por cento no prazo de 30 dias, contados desta data.

Escriptorio da companhia, 18 de outubro de 1847.

O secretario,
Bento José Fernandes Barros.

Contratos a celebrarem-se com a thesouraria das rendas provinciaes.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transito desta cidade para qualquer dos seus arrabaldes e para Olinda.--Receber-se-hão propostas todos os dias, até que se verifique o contrato.

O da construcção de uma barreira na estada do norte, cujas despezas se acham orçadas em 1:732,200 rs.--Os concurrentes a esse contrato devem de comparecer na secretaria da predita thesouraria a 19 deste mez, ao meio-dia.

THEATRO PUBLICO.

Margarida Deperini, summamente penhorada pelo bom acolhimento que tem recebido do indulgente publico pernambucano, tem a honra de offerecer-lhe na noite de terça-feira, 16 de novembro, (e não na quinta-feira, como se lê nos bilhetes tanto de camarote como de platéa) em seu beneficio, o divertimento seguinte :

PRIMEIRA PARTE.

1.º Symphonia à grande orchestra.

2.º O muito applaudido dueto bufo do ELIXIR DE AMOR, cantado pela beneficiada e o Sr. Toselli.

3.º Grande aria *Vivi tu tenescungiuro*, da opera ANNA BOLENA, do mestre Donizetti, executada no clarim de chaves pelo Sr. Plassa.

4.º Scena romantica e cavatina, da opera IGNEZ DE CASTRO, do mestre José Fachinetti, cantada pela beneficiada.

SEGUNDA PARTE.

1.º Overtura e nova valsa, pela orchestra.

2.º Nova e escolhida aria, pelo Sr. João Toselli.

3.º Grande polaca original, com variações, executada no clarim de chaves pelo Sr. Plassa.

4.º Dueto da opera BELISARIO *Ih se potessi piangere*, pela beneficiada e o Sr. Toselli.

TERCEIRA PARTE.

1.º Symphonia.

2.º Dueto da opera NORMA, *De Adalgisa e Norma* : a parte de Adalgisa será executada no clarim de chaves pelo Sr. Plassa, e a da Norma pela beneficiada.

3.º Nova quadrilha de valsas, pela orchestra.

4.º Muito engraçado terceto da opera SCARAMACIA do mestre Ricci, pela beneficiada, Guiseppe Deperini e o Sr. Toselli.

O resto dos bilhetes acha-se em casa da beneficiada, rua do Queimado, n 16, e na loja do Sr. Lody, rua larga do Rozario, n. 35.

A beneficiada agradece cordialmente ao illustrado publico desta cidade a honrosa aceitação que ha merecido, e espera ainda uma vez indulgencia e protecção.

Publicações Litterarias.

-- Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C., ainda existem para vender alguns exemplares das seguintes obras, chegadas ultimamente de Lisbôa :

Viagens na minha terra, pelo concelheiro Almeida Garret, 2 v.

Meditações e discursos religiosos, pelo concelheiro Bastos, 2 v.

Pensamentos e maximas moraes, pelo mesautor, 2 v.

Opusculo sobre a origem da lingoa portugueza, por dous membros do conservatorio real, dedicado ao concelheiro A. Garret, 1 v.

Autopsia dos partidos politicos em Portugal, 1847, 1 v.

Igualmente se acham á venda e se recebem assignaturas para as seguintes publicações :

Gazeta dos tribunaes publicada sob a direcção da assembléa dos advogados de Lisbôa : contém legislação inedita, consultas juridicas, arestos, etc. : principiou o seu quinto volume.

Jornal das Bellas artes, contém poesia, romances, chacaras nacionaes, etc., com ricas lytographias onde se reproduzem os paineis dos nossos mais celebres pintores, acompanhando o texto bonitas gravuras em madeira. (Vignette.) Do n. 1 ao 6.º e 7.º. Deve chegar breve.

Revista Universal Lisbonense. Hebdomadario redigido por uma sociedade de sabios e litteratos, do 1.º ao 5.º v. e do 6.º v. os ns. 1 a 35. Esta obra utilissima a todo o mundo he particularmente escripta para os artistas e lavradores, que acharão nella noções mui proveitosas.

Historia do consulado e do imperio (de Napoleão) por Thiers, com estampas, que serão entregues no fim da obra : versão de Lisbôa, com notas portuguezas, castelhanas e belgas, do 1.º ao 3.º v. O 4.º v. ficava a sahir do prelo

Avisos maritimos.

--- Vende-se o lindo e muito veleiro patacho inglez *Maria*, de lote de 10 mil arrobas pouco mais ou menos, novo de tudo, tendo só feito uma viagem, e que, como demanda pouca agoa, offerece conveniencias para embarcação costeira : os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, Mc Calmont & Companhia.

--- Para o Porto sahirá breve o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por ter a seu bordo parte do seu carregamento : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao dito capitão, ou ao seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro

---Para o Porto sahe o brigue portuguez *Primavera*, capitão Rodrigo Joaquim Correia : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com dito capitão na praça, ou com seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

--Segue para o Aracaty com brevidade, por ter já parte da carga, a barca *San-João-Baptista* : quem nella quizer carregar, dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 36.

-- Para o Maranhão, tocando no Ceará, pretender sahir o brigue-escuna *Laura* : recebe ainda alguma carga e passageiros : a tratar na rua do Trapiche, n. 34, com os consignatarios, ou com o capitão, na praça.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul partirá, impreterivelmente no dia 15 do corrente, o brigue brasileiro *Espirito-Santo*, outr'ora *Fiel*, de que he capitão Alexandre José Alves : quem quizer remetter escravos a frete, ou ir de passageiro para o que tem bom tratamento e commodos, dirija-se ao caixa, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o patacho *Emiliana*, o qual póde receber alguma carga miuda, e escravos a frete : quem pretender entenda-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

—Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Recife*, pregado e forrado de cobre : para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Leilões.

-- Henry Gibson fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas, inclusive linha em carreteis : terça-feira, 16 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cadeia.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas, todas proprias do mercado : hoje, 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

JOSÉ SOARES DE AZEVEDO, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n. 59, segundo andar, um curso de philosophia e outro de lingoa franceza. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora

---Ha para se alugar, ate o fim de fevereiro de 1848, um segundo andar, no pateo do Collegio, com bastantes commodos, muito fresco e por preço favoravel : na livraria da esquina do Collegio, indica-se a pessoa com quem se deve tratar.

---José Pradines, cutileiro, previne a seus freguezes que mudou-se da rua do Cabugá, n. 12, para a rua larga do Rozario, n. 26, junto á loja do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca, e que sempre está prompto para fazer qualquer obra de seu officio, e continúa a amolar ás terças, quintas e sabbados de cada semana.

—No dia 16 do corrente, na rua Nova, à porta do juiz do civel da primeira vara, se ha de arrematar um escravo de nome Joaquim : quem o pretender compareça, que he a ultima praça.

O TRIBUNO N. 45
está a venda na praça da Independencia, ns. 6 e 8 ; e muito digno de ser lido.

- Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo-Antonio, que tenha commodos para pequena familia, quintal e cacimba : agradando o preço e a casa, se fará todo o asseio, e algum concerto, caso a mesma precise, sem se descontar nada no aluguel. Quem a tiver, dirija-se a rua de Hortas, sobrada de um andar, n. 14.

—No dia 16 do corrente mez, à porta do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, Silva Neves, pelas 4 horas da tarde, se ha de arrematar um pequeno sitio com sua casinha, no lugar da Capunga, penhorado a Manoel Domingues Moreira, e que esta avaliado muito barato : quem o pretender compareça, que he a ultima praça.

--- No 13 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, pouco mais ou menos, desappareceu um preto crioulo, por nome Candido, representando ter 25 a 30 annos de idade, e que á primeira vista parece ser maluco, de muito poucas fallas ; levou vestido calça de brim de listras e camisa de riscado : quem o apprenhender leve em casa de seu senhor, defronte do oitão do theatro novo, casa n. 11, que será recompensado. Na mesma casa vende-se uma preta crioula, ainda moça e que he muito prendada, por saber bem engommar, cozinhar e lavar de sabão e varrella.

---No dia 4 do corrente, ausentou-se, da casa n. 6 do pateo do Collegio, um moleque de nome Henrique, de idade de 17 para 18 annos, secco do corpo, rosto comprido, pernas finas e pés grandes; levou calça de setineta branca, camisa de algodãozinho fino, jaqueta de riscado de quadros e chapéo preto. Elle tem feições grossas e cabeça comprida. Quem o apprenhender, levando-o a mesma casa, será generosamente recompensado.

-- O abaixo assignado roga a todos os seus credores que no dia 15 deste mez, pelas 3 horas da tarde, queiram por obsequio achar-se na venda da praia do Caldereiro, da residencia do annunciante, afim de lhes fazer ver o estado de sua casa, e deliberarem a respeito.

Joaquim Pereira da Costa Larangeira.

---Pede-se ao Sr. thesoureiro da loteria do theatro da qual se acha annunciado o andamento para o dia 16 do corrente, de não pagar o meio bilhete n. 1516, se por sorte lhe tocar ser premiado, visto ter-se perdido o dito meio bilhete, o qual está assignado no verso com o nome de Domingos José Machado.

---Offerece-se uma ama com muito e bom leite : a fallar na rua das Cruzes, n. 41, segundo andar.

LOTERIA DO THEATRO.

Bilhetes a 1,500 e a 8,500 rs.

O pequeno resto de bilhetes que existe por conta da sociedade, acha-se a venda unicamente na botica do Sr. João Moreira Marques, no pateo da matriz de S.-Antonio, e só se venderá até ás 8 horas do dia d'amanhãa, 16 do corrente, dia em que deve ter lugar o andamento das rodas desta lotoria.

--- A abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que ninguem faça contrato algum sobre bens pertencentes ao casal de seu fallecido marido, Francisco da Rocha Paz Barreto, principalmente com o testamenteiro Antonio Lins Caldas, e a legataria Maria Candida Magalhães, visto como ditos bens se acham presos por uma questão que pende no tribunal da relação.

D. Barbara Francisca Xavier de Mattos Moreira.

-- Precisa-se de officiaes de surrador, forros ou captivos : na rua da Penha, n. 4, loja de surrador.

-- Uma pessoa habil se offerece a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, com todo a brevidade : quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao escriptorio do tabellião Coelho, defronte do theatro velho.

--Aluga-se, por preço muito commodo, tanto por festa como annualmente, 1 sitio confronte a Ponte-de-Uchôa, a margem do Capibaribe, com duas casas, sendo uma pequena e a outra bastante grande, com quatro quartos, 3 salas, cozinha, estribaria para 3 cavallos, e com planta de capim : na rua Nova, n. 67.

-- Aluga-se uma escrava para o serviço de uma casa : quem a precisar dirija-se a rua Nova, loja n. 58, que se dirá quem aluga.

Quanto ao paciente, não dava elle signal algum de vida. As fracas pulsações do coração só indicavam que esse corpo, em apparencia inanimado, ainda continha uma alma, que podia ser salva pela oração e penitencia, se he que se não podesse reanimar realmente o envoltorio mutilado a que ella estava presa por um fio mysterioso.

Carlos fez signal aos criados e aos camponezes para se retirarem. Depois, tomando a esposa pela mão, lhe diz :

— Olha !

Esse homem que ao primeiro aspecto, e na perturbação do momento, o cura tinha tomado por um velho, teria apenas cincoenta annos. A serenidade tão grave quanto angelica de suas feições se augmentava ainda pela tranquillidade da morte que parecia pairar-lhe por cima da cabeça. Isolina alçou um grito, cahio de joelhos junto do leito, e ficou immovel com os olhos cravados no ferido.

A marqueza, que se tinha chegado para trás da sobrinha, recuou ao aspecto desse pallido rosto.

— Mr. de Grand-Champs ! exclamou ella.

A este nome, o sacerdote deixou cahir precipitadamente a cabeça do ferido e olhava alternativamente, com olhos espantados, para a marqueza, para Isolina, e para o mancebo.

— Mr. de Grand-Champs ! repetio elle lentamente.

— Elle mesmo, disse Carlos com uma voz entrecortada ; oh ! eu não me tinha enganado, proseguio elle, mostrando Isolina ajoelhada, pallida, com os olhos cheios de lagrimas, e sempre fixos sobre o moribundo, vejam !

— Meu Deos ! disse o cura, que estranho mysterio he este !

Madama de Gevres estava muda d'assombro.

Bastará uma palavra para explicar semelhante scena.

Isolina, antes de ser mulher de Mr. de Gévres, era viuva de Mr. de Grand-Champs.

Depois do primeiro movimento de sorpreza e de espanto, que a vista desse homem, cuja morte supposta a tinha tornado livre, as lagrimas alliviaram-lhe o peito opprimido. Sem pensar na situação estranha e terrivel, na qual a collocava a ressureição de seu primeiro marido, na consternação, no desespero de seu segundo esposo, cuja felicidade, cuja vida inteira eram postas em duvida pela apparição sobrenatural de Mr. de Grand-Champs, banhava ella de lagrimas a mão fria e pendente do ferido.

De repente sentio Isolina nessa mão uma pulsação fraca e incerta ; e ou fosse porque a luta interior entre o fim de todo o movimento material, que se chama morte, e o principio desconhecido que se chama vida, se terminasse emfim em proveito da vida ; ou porque o contacto dessa linda mulher reanimasse no moribundo um resto de sensibilidade, prestes a esvahir-se, por meio do fluido regenerador e mysterioso que a sciencia ainda nega, porque ignora as suas leis ; esso braço que Isolina aquentava sempre, recuperou pouco e pouco uma parte do primitivo calor. As pulsações mais frequentes e mais distinctas indicaram que os fócos da vida, começando de novo as suas funcções interrompidas, lançavam nas arterias o sangue que ja se havia agglomerado, e se congelava nas regiões do coração.

— Elle ainda vive, exclamou Isolina ; talvez que se possa salvar..... Oh ! senhor cura empregue todos os cuidados !

Mr. Dupré não tinha esperado esta supplica. Deixando ao futuro e a Deos o explicar este fatal mysterio, e não vendo em Mr. de Grand-Champs senão um infeliz em perigo de morte, elle se havia posto de novo a tentear a ferida, a estancar o sangue que ainda corria, e a examinar as lesões feitas no cérebro pela bala do assassino.

— Então ! perguntou Isolina angustiada.....

— Oh meu Deos ! disse Carlos, ella nunca me amou !

O cura hesitou um instante, e depois respondeu :

— Algumas partes do craneo foram fracturadas pela bala ; mas a abundancia de sangue que tem corrido da ferida, me faz esperar que não havera derramamento interior. A cura he possivel, mas sera lenta e dolorosa.

— Bemdito sejais, meu Deos ! exclamou Isolina, que não quizestes levar-m'o depois de m'o haver restituido.

— Isolina ! disse Carlos, com voz triste e desanimada, e eu !

Isolina voltou-se rapida ao lastimoso accento dessa voz que lhe revolvia toda a alma nesse momento de piedosa alegria. Olhou para Carlos, e vio-o pallido, como ainda agora o estava esse cadaver chamado de novo à existencia ; lançou-se com extase aos braços do mancebo, apertou-o nos seus, beijou-lhe a fronte molhada por um suor frio, e disse-lhe :

— Tu, tu, meu Carlos, eu te amo mais do que a minha vida ; mas a elle eu o chorei tanto tempo ! ....

Madama de Gévres olhou para a sobrinha com horrivel estupefacção.

Julgava-se ella o ludibrio de algum sonho phantastico.

Carlos recuou, pensando que Isolina havia enlouquecido.

Neste momento o ferido fez alguns movimentos convulsivos ; as palpebras se lhe abriram e fecharam immediatamente ; a bocca soabrio-se-lhe, e murmurou um nome afogado em suspiros.

— Elle me chama, disse Isolina, que tinha ouvido pelo coração o seu nome, que o proprio padre inclinado sobre Mr. de Grand-Champs não havia podido distinguir.

E foi tomar de novo o seu lugar ao lado do leito.

— Aqui estou, sou eu, disse ella, encostando os labios na mão do ferido.

Este beijo foi para Carlos como uma punhalada, que lhe matava a ultima esperança.

Desvairado, com a cabeça perdida, precipitou-se fóra do quarto, correu ao salão, tomou uma pistola, encostou-a á testa, e ia dar ao gatilho, quando a marqueza lhe suspendeu o braço.

Carlos deixou-se desarmar como um menino, e depois lançou-se sobre um divan, escondeu a cabeça entre as mãos e desfez-se em lagrimas.

Entretanto, tinha-se dado parte do occorrido à autoridade. O juiz de paz de Saint-Jean-Pied-de-Port e o maire de Roncevaux, que estavam passando a noite n'uma herdade distante do castello a dous tiros de espingarda, avisados por um camponez, correram logo ao castello para se informarem do crime e do nome das victimas.

Do crime, nada se sabia ; quanto ao nome das victimas, segundo diziam os criados, Mr. de Gèvres parecêra conhecê-las.

Os magistrados dirigiram-se ao salão onde a marqueza se esforçava de balde para restituir ao sobrinho alguma tranquillidade e esperança.

Carlos levantou-se para receber esta visita. Ao mesmo tempo Isolina appareceu a porta do salão.

O juiz de paz perguntou a Mr. de Gèvres se era verdade que elle conhecia os dous infelizes recolhidos ao seu castello em consequencia de semelhante catastrophe, e em primeiro lugar quem era o mancebo ferido no coração, e cujo cadaver elles acabavam de examinar.

— Dom Diogo d'Astorga, disse Carlos, antigo coronel ao servico de D. Carlos ; eu o conheci durante o seu exilio em França, e bastou-me olhar para elle para o conhecer Quanto ao outro. ...

— O outro, disse Isolina, interrompendo o marido e andando para o juiz de paz, felizmente não tem senão uma ferida grave, mas não mortal, e o senhor cura de Roncevaux, que está junto d'elle, promette salva-lo. Meu marido nem eu sabemos o nome que elle tem ; mas V. S. podêlo-ha interrogar quando elle tornar a si e estiver em estado de reunir as suas ideias. O senhor cura assegura que dentro de alguns dias o doente podera receber a Vv. Ss., e responder-lhes. Nós teremos o cuidado de o mandar prevenir, senhor juiz de paz.....

Retiraram-se os magistrados e fizeram levar o corpo de Dom Diogo para o restituir a sua familia. Todas as indagações feitas para descobrir os autores deste crime foram infructiferas. Uma espingarda apanhada pelos camponezes não lhes póde ministrar indicio algum ; e esperavam com impaciencia que o doente estivesse em estado de responder às questões que lhe fizessem, porque só elle podia lançar alguma luz sobre este acontecimento mysterioso.

(Continuar-se-ha.)

—Offerece-se uma mulher casada para criar de leite algum menino, isto em sua casa: no becco do Marisco, n. 6.

—O doutor Pereira participa as pessoas que outr'ora lhe honraram com a sua confiança, elegendo-o seu advogado nas suas causas, que elle se acha effectivamente, isto he, a todas as horas do dia, em sua casa na rua do Rangel, n. 59, prompto a desempenhar as funcções de advogado: visto que ha deixado de habitar o seu sitio da Capunga, cuja frequencia muito concorria para as suas distracções na advogacia.

—Precisa-se de uma ama forra, ou escrava: na rua do Rangel, n. 59.

—Na rua de Agoas-Verdes, n. 26, dão-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca: tambem se dá azeite de carrapato a 320 rs. a canda, e aluga-se uma preta que seja fiel para vender azeite de carrapato.

—Os Snrs. Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, Francisco José Leite, Francisco Luiz Maciel Vianna, padre Joaquim Pinto de Campos, José Candido Dias, José Guilherme Guimarães, Manoel Firmino Ferreira e Martinho Lopes do Reis, assignantes da historia de Portugal, por Alexandre Herculano, queiram mandar buscar, ao segundo andar da casa n. 1 da rua da Cruz, os exemplares que lhes pertencem do segundo volume, cuja entrega ha bastante tempo e por vezes se tem annunciado.

—Precisa-se de 260,000 rs. a premio de dous por cento ao mez, dando-se por segurança uma escrava com uma filha de 6 annos: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, se dirá quem precisa.

—Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife, n. 29, terceiro andar, se dirá quem precisa.

—Manoel José Tavares da Silva roga ao Sr. doutor, residente em Iguarassú, que lhe mande pagar os mezes vencidos da casa de que S. S. está de posse na rua do Cotovello, no bairro da Boa-Vista: visto se lhe terem escripto 3 cartas, e de nenhuma ter-se recebido resposta.

—Cordula Maria Claudina do Espirito-Santo embarca para qualquer dos portos do sul a sua escrava de nome Lauriana.

—No sitio da cascata, na Soledade, ha pretos para se alugarem, inclusive um bom pedreiro que já tem servido de mestre.

—Aluga-se uma casa terrea, sita na travessa do Peixoto, com bons commodos, e que se acha pintada de novo: a tratar no becco do Sarapatel, sobrado n. 16.

—Alugam-se duas optimas casas terreas feitas a moderna, com muitos commodos para uma numerosa familia, sitas na rua Nova que vai para a Trempe: a tratar no pateo da S.-Cruz, sobrado n. 70, primeiro andar.

—Quem annunciou precisar de coqueiros para plantar, dirija-se a rua do Rangel, venda n. 9.

—Precisa-se de um pequeno para caixeiro de loja de fazendas na cidade de Maceió: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 54, de Joaquim Ribeiro Pontes. Na mesma se vende uma porção de taboas de louro de assoalho.

—Na rua da Praia, n. 49, acha-se um rapaz portuguez, que, tendo alguma pratica do negocio de venda, se propõe a ser caixeiro em alguma casa deste ou de outro qualquer negocio.

—Precisa-se de dous canoeiros com canoas, para deitarem diariamente areia: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 25.

—Precisa-se de uma ama forra, ou captiva: na rua de Hortas, n. 16, primeiro andar.

—Manoel Antonio Gonçalves embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Felix.

—Fr. João Capistrano de Mendonça tem aberto um curso de philosophia, rhetorica e geographia: as pessoas que se propozerem a estudar estas materias o poderão procurar no convento de S.-Francisco, a qualquer hora.

—Como se ignora a moradia, por isso se roga ao Sr. doutor Seabra appareça no segundo andar do sobrado por detras da matriz de S.-Antonio.

—Aluga-se a casa terrea nova na rua do Pilar, n. 7, envidraçada, com quintal e cacimba e bons commodos, assim como o primeiro andar da casa da rua da Guia, n. 17: a tratar com o proprietario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

—Os Srs. que encommendaram mergulhos de parreiras na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2, venham-os buscar, que se acham promptos.

Dão-se 50$000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as mais despezas que se tenham feito, a quem dér noticia do caboclinho escravo, por nome Vicente, de seis annos, pouco mais ou menos, secco do corpo; tem no anus duas feridas de bobas, e he um tanto leso, por ser novato nesta praça; levou vestido camisa de algodão da terra um tanto suja; desencaminhou-se da rua do Vigario, n. 24, aonde se poderá dirigir a pessoa que souber, ou á rua da Cadeia do Recife, n. 21

CHAPEOS DE SOL
Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de paninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende a retalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

—No dia 9 para o amanhecer do dia 10, foi roubado o armazem de Diogo Cockshott & C., pela porta do Trapiche-Novo, tendo os roubadores levado porção de varias fazendas, constando de madapolões, chitas, hamburgos, algodãozinho liso, algodãozinho riscado, brim de linho de quadros: parte das ditas fazendas foi apprehendida em uma canoa aberta, por detrás da rua da Praia, ao pé do becco do Carioca: qualquer pessoa que descobrir o resto deste roubo, póde denunciar ao Sr. subdelegado do lugar onde se achar, ou no Trapiche-Novo, n. 14.

— Dá-se azeite de carrapato de vendagem, a 1,120 rs. a canada: na rua Direita, venda n. 72.

—Arrenda-se pelo tempo da festa um sitio na matta da Torre, defronte do Sr. A. Carneiro, com casa que contém 6 quartos, com desfructo de porção de ananazes abacaxis, planta de capim para dous cavallos e mais fructas a colher: os pretendentes dirijam-se a praça da Boa-Vista, casa n. 6, ou a rua da Santa-Cruz, n. 74.

—O professor de inglez e francez do collegio S.-Antonio dá lições nas ditas lingoas em casas particulares: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a loja de livros do pateo do Collegio, n. 2.

—Aluga-se uma casa terrea no bairro de Santo-Antonio, que tenha bons commodos, assim como tambem um escravo: quem tiver para alugar annuncie, ou entenda-se na rua dos Tanoeiros, n. 5, que se lhe dirá quem precisa.

Compras.

—Compra-se uma liteira em bom estado: na rua estreita do Rozario, n. 10, segundo andar.

—Compram-se 2 moleques de 12 a 18 annos; duas pretas, ou pardas, que tenham habilidades: na rua Nova, n. 16, se dirá quem compra.

—Compra-se uma pedra d'ara e um calix dourado em bom uso: quem tiver annuncio ou dirija-se a rua dos Tanoeiros, n. 5, que se lhe dirá quem precisa.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio de Vieira, estão a venda bilhetes e meios ditos da loteria a beneficio do theatro de San-Pedro-de-Alcantara. Estes bilhetes vão rubricados por Vieira da Silva.

—Na rua das Cruzes, sobrado de um andar, n. 29, se dirá quem vende uma escrava moça, muito sadia e robusta.

— Vendem-se enfeites de froco de diversas côres para cabeças de senhoras: na loja de Maya Ramos & C., rua Nova, n. 6.

Na rua do Trapiche, n. 34, armazem de M. Bernel, vende-se o seguinte:

Salame fresco; presuntos de Westphalia; licores superfinos e superiores a todos que teem chegado antigamente; curação verdadeiro de Hollanda; anchovis muito frescos; absintho da verdadeira marca e kirschwasser da Suissa; wermouth; fructas em ago'ardente; conservas petitspois e sardinhas; ditas inglezas em vinagre: tudo isto chegado no ultimo navio da Europa: assim como todas as qualidades de vinhos, argo'ardentes, conservas de carne, etc; charutos e muitos outros objectos de superior qualidade e por preço commodo.

—Vende-se uma casa terrea na rua Imperial defronte do viveiro, junto ao chafariz, n. 55: quem quizer entenda-se na rua das Cinco-Pontas, n. 73, que achará com quem tratar.

—Vende-se um cavallo de côr russa, bom andador de baixo a esquipar: na rua Nova, n. 21.

AOS ESTUDANTES.

Vende-se um jogo dos importantes diccionarios inglezes de Vieira, formato grande e novos, pelo commodo peço de 25,000 rs.; o Guarda-Livros, moderno, por 7,000 rs.: no Atterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

—Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

Vende-se um bonito molecote de 18 annos, de bonita figura, bom cozinheiro e copeiro, optimo para qualquer casa estrangeira, sem vicios nem achaques; uma mulatinha de 13 annos, com muito bons principios de habilidades e que he recolhida; tres pretas muito moças com algumas habilidades, e que sabem vender na rua: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

—Vende-se um sobrado de um andar com um grande sotão, muito bem construido, que rende mensalmente 22,000 rs., e póde render mais, livre e desembaraçado, por muito commodo preço, em rasão de seu dono se querer retirar para fóra da provincia: o dito sobrado he na rua do Amorim n. 12: a tratar na mesma rua, venda n. 17.

—Vende-se um presepe com caixa dourada, e igualmente uma mesa para o mesmo, tambem dourada, com as suas competentes imagens, tudo de muito bom gosto e por preço muito e muito commodo: na Boa-Vista, na rua da Conceição, n. 4.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 23.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende-se na livraria da praça da Independencia, ns, 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

—Vende-se um cabrinha de 13 annos, muito esperto e sem achaques: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

Charutos de Havana

em caixinhas de 100 e de 250, ultimamente chegados, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar,

casa de modas francezas, vendem-se chapéos de palha da Italia, muito alva e fina; chales (cinco quartas) de lãa; mantas de dita, de muito bonitas côres; mercearias para costuras das senhoras, por preço commodo.

ESTAO'-SE ACABANDO
as cassas de côres fixas, para vestido, a 240 rs. o covado; riscados francezes, de bons padrões, a 160 rs. o covado: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

—Vendem-se peças de madapolão limpo com 20 varas, a 2,500 rs.; peças de chitas escuras, e de côres fixas, muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Na rua da S.-Cruz, venda n. 5,

vende-se muito boa manteiga para bolos e tempeiros, pelo barato preço de 240 rs. a libra.

CANTIGAS DE PRESEPE.

Vendem-se versos para presepes, a 320 rs.: na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

—Vendem-se 4 lindos moleques de 18 a 20 annos; 5 pretos, sendo um official de sapateiro, outro pedreiro, e os outros proprios para todo o serviço; dous pardos, um bom carreiro e o outro proprio para pagem, de 16 a 18 annos; duas pardas, uma de 20 annos, com habilidades, e a outra de 12, propria para ser educada; 5 pretas de 20 a 30 annos, com habilidades; duas negrinhas, de 11 a 12 annos, com principios de habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

A 2$000 rs., saccas com bom milho: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

—Vendem-se dous lindos moleques de 12 a 14 annos; 1 preto de 20 annos, de elegante figura; dous ditos bem robustos, de nação, e que são ganhadores de rua; 1 mulatinho de 12 annos; uma negrinha de 12 annos; 3 pretas de bonitas figuras, com habilidades; 3 pardas bem moças, com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vendem-se enfeites de aljofares de diversas côres, para cabeça de senhora: na rua dos Quarteis, hoje larga do Rozario, loja n. 22.

—Vende-se panno de linho muito fino; vinho do Porto em pipas e barris de 4, 5, 6, 7 e 8, muito superior; coeiros de algodão; potassa e cal virgem, em barricas grandes e pequenas; fechaduras para portas de armazem; pilulas da familia; cadeiras de jacarandá; uma secretaria de bom gosto: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

Superior oleado.

Vendem-se meias peças do mais superior oleado que tem vindo a este mercado, a 3,000 rs.: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

Cheguem, que estão se acabando

os sapatões de bezerro para homem, a 1,280 rs., e bengalinhas para passeio, a 320 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

Para presepes.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se caixinhas com calungas para presepes, contendo varios utensilios.

Vendem-se mantas

mui lindas, a 2,000 rs.; dando-se noticia desta fazende, por se desejar prompta extracção, e na certeza de que convidam-se aos compradores, pelo seu preço e qualidade: bem como acharão outras muitas fazendas de bom gosto: na rua do Cabugá, n. 16.

Remedio prodigioso para os embriagados.

Este remedio torna-se mui apreciavel por ser sua composição mui simples, e não arruinar a saúde do individuo, fazendo-o aborrecer para sempre a bebida. Vende-se na rua da Gloria, n. 87.

—Vende-se uma linda negra com habilidades, um negro peça de 20 annos; um moleque de 12, uma mulatinha de 4 annos, e um muleque de 7 annos, por seu senhor se retirar para fóra: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, se dirá quem vende.

Vidros para espelho,

de varios tamanhos, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

—Vende-se cal virgem em barris chegados proximamente de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Moeda, armazem n. 17.

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com sotão, cozinha fóra, estribaria para um cavallo, muito bom poço, o qual admitte nora, todo cheio de arvoredos novos: a tratar na mesma estrada com Joaquim de Oliveira e Souza.

—Vemdem-se, no districto da villa de Bananeiras, na provincia da Parahiba do Norte, as seguintes terras proprias para plantações de algodão e cannas de assucar, a saber: um sitio com meia egoa de terra, denominado —Alagoinha—; um sitio com uma engenhoca e casa de vivenda, denominado—Bacopari—, propria para dar cannas de assucar, que foi do finado Joaquim do Rego Toscano e Brito, e era parte do sitio Pao-d'Arco; uma parte de terras no sitio Cannabrava, muito propria para producção de cannas de assucar, tendo proporções para se levantar um engenho; umas terras denominadas —Sitio-Novo—, em Callabouço, com uma casa grande de vivenda, senzalla para escravos, prensa para encacar algodão e outros pertences para descaroçamento do mesmo genero, que foram de Francisco da Cunha Ribeiro: são proprias para plantação de algodão, ou para criação de gados. Quem as quizer comprar dirija-se naquella villa ao capitão Estevão José da Rocha, ou na cidade da Parahiba, a José Luiz Pereira Lima.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China.—*Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Na loja numero 17 da rua do Passeio-Publico,

vendem-se córtes de cambraia, de côres finas, com 6 e meia a 7 varas, a 2,240 e 2,560 rs.; ditas muito finas, a 560 rs. a vara; córtes das muito lindas princezinas, a 12,000 rs.; mantas de seda, muito ricas, a 10,000 rs.; chales de seda, muito ricos, a 14,000 rs.; chitas finas a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs., e muito finas a 280 rs.; brins de linho de quadros e listras, muito lindos padrões, a 640 rs. a vara; lenços grandes de seda para gravata, e bons em qualidade, a 1,280 rs.; mantas de seda para gravata de homem, a 2,000 rs.; córtes de collete de lãa e seda, a 320 rs.; ditos de fustão, a 500 rs.; ditos de velludo de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de seda de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de lãa e seda, a 1,000 rs.; lenços brancos arrendados, para mão de senhora, a 240 rs.; chales de lãa da Escocia, a 2 560 rs.; ditos de lãa com listras de seda, a 3,000 réis; alpaca côr de café, a 640 rs. o covado; dita muito fina preta, a 1,440 rs. o covado; peças de madapolão muito finas, com quatro palmos, a 4,000 e 4,500 rs; cassa lisa a 240, 400, 480 e 560 rs.; peças de algodãozinho com 18 jardas, a 2,000 rs.; chales de cassa escura, a 640 rs.; merinós muito superiores, a 1,600, 2,800, 3,200, 3,500 e 4,000 rs. o covado; córtes de chita com dez covados, a 1,000 rs.; ditos finos com 10 ditos, a 1,800 rs.; ditos ditos com 14 ditos, a 3,500 rs.; ditos de vestido de cassa com barra, a 5,000 rs, e outras muitas fazendas por preços commodos.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de lindas mantas de seda, a 4,000 rs., tendo tambem de 2,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; luvas para senhora, de troçal, ultima moda em Lisbôa; meias crúas n. 10, a 5$ rs. a duzia.

—Vende-se uma porção de caixas de velas de carnaúba, chegadas ultimamente do Aracaty no hiate *Novo Olinda*, contendo cada caixa uma arroba, sendo 6 e 8 em libra, muito bem trabalhadas, o que os compradores poderão ver da sua boa qualidade: vendem-se em porção, ou em caixa, por preço commodo: na rua do Livramento, loja de fazendas, n. 45.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

Salsa-parrilha

de superior qualidade, chegada ha poucos dias pelo brigue-escuna *Laura*, vende-se no armazem de Kalkamann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

MUTILADO

— Vende-se um lindo moleque de 18 annos, com officio de sapateiro, muito esperto para todo o serviço e mesmo para pagem por ser muito civilisado, e que não tem vicios nem achaques: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua larga do Rozario, n. 3?, primeiro andar, das duas horas da tarde em diante.

— Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se uma excellente parda, mucama, com optimas habilidades, que se farão ver aos compradores, e que tem boa conducta; uma optima escrava lavadeira e quitandeira; duas ditas ditas; uma dita de bonita figura, que faz todo o arranjo de uma casa; um excellente escravo pardo, optimo criado; um dito que trabalha mui bem de marceneiro; um bonito moleque de nação, de 14 annos; um dito de 18 annos; um escravo de meia idade; um dito de nação Angico, que faz todo o serviço de casa e rua.

— Vende-se um relogio de ouro, sabonete, patente inglez, muito bom regulador, o que se afiança, por preço commodo: na rua Nova, loja n. 21.

— Vende-se um moleque de 15 annos, que cozinha soffrivelmente, e he optimo para todo o serviço; uma preta de 19 a 20 annos, que cozinha, engomma e lava perfeitamente: na rua da Cruz, n. 43.

— Vendem-se chinelas rasas, recentemente chegadas do Porto: na rua da Cadeia-Velha, n. 35, loja do Moreira.

— Vende-se uma preta da Costa: boa quitandeira: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 40.

Casa da Fé
na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 16 de novembro. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

— Vendem-se casaes de pombos muito bonitos, grandes, bons batedores e de optima raça, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

Cartas para voltarete,

as melhores e mais baratas: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

—Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do covento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se coeiros de casimira bordados, o mais rico que se póde fazer neste genero, em rasão de ser um novo bordado, que se suppõe não haver outro igual; chapéos da ultima moda, para senhoras chales e mantas de seda; e outras muitas fazenda; finas: tudo do ultimo gosto.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com varios arvoredos de fructo, casa, boa cacimba, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe; cujo sitio foi do fallecido Jeronymo José Martins: no pateo da igreja do Pilar, do lado esquerdo, casa n. 181, ou no cartorio dos orphãos, se fará todo o negocio.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades; chapéos francezes da ultima moda; um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais barato do que em outra qualquer parta.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem cômo para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vendem-se charutos da Havana: em casa de J. O. Elster: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

— Vende-se uma armação de uma venda, com os seus pertences, 4 caixões envidraçados, 3 quarteias para deposito: tambem se vendem 6 cadeiras, duas bancas, uma cama de casal, um canapé, uma commoda: tu-do de jacaranda e com pouco uso: na esquina da rua das Flores, venda n. 1.

—Vendem-se sementes de hortaliça de todas as qualidades, muito novas e chegadas proximamente do Porto na barca *Espirito-Santo*, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

—Vende-se uma canoa de um só pâo, nova, e muito bem construida, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 62.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Gloria, n. 114: na rua da Alegria, n. 5.

— Vende-se uma preta de 40 annos, que cozinha, faz todo o serviço de uma casa e vende na rua; uma preta de 20 annos, de muito boa figura, que cozinha e engomma; uma parda de 20 annos, que cose muito bem; uma negrinha de 10 annos, muito linda; 3 moleques de 10 annos: na rua do Passeio, loja, n. 19, se dirá quem vende.

— Na loja de Joaquim Pereira Arantes, na praça da Independencia, ns 13 e 15, recebeu-se, pelo ultimo navio vindo do Havre, um grande sortimento de calçado de todas as qualidades, sendo: borzeguins gaspeados e de ponta; ditos de ponta para meninos; sapatos de lustro para homem; sapatões de dito para homem e meninos; ditos de bezerro para ditos; sapatos de tapete, panno e de marroquim, para homem e senhora; ditos de lustro, du raque e setim, para senhora; ditos de marroquim e de lustro, para meninas; chiquitos de lustro, marroquim, lãa e lãa e seda; e outras muitas qualidades de calçados; bem como perfumarias, que serão vendidas por commodo preço.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e peroia. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

—Vende-se um preto crioulo', de 20 annos, com officio de pedreiro, o qual veio do matto, para pagamento, e por isso vende-se por preço commodo, para ajuste de contas: no Recife, rua de Apollo, n. 23.

— Vende-se um preto de 22 annos, sem vicios nem defeitos; um moinho de pedra, prompto de seus pertences: na rua do Queimado, n. 40, segundo andar.

—Vende-se uma negrinha de 12 annos, de bonita figura: na rua do Cabugá, loja da esquina, junto a botica do Sr. João Moreira.

— Vende-se uma farda de guarda nacional, uma barretina de pello, com penacho, um barretão, uma banda de lãa: tudo em optimo estado: na rua de Hortas, n. 68.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Cheguem, freguezes, ao antigo barateiro do Passeio-Publico, lojas ns. 9 e 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira,

aonde acharão ricos sortimentos de mantas de seda do melhor gosto; córtes de gorgurão de seda, bordados e de quadros, fazenda moderna; lenços de setim de côres para gravata; mantas de garça, mui lindas; superiores casimiras pretas elasticas; meia-casimiras de côres; lindos córtes de lãa e seda, de quadros e listras, a 6,000 rs. cada córte; cassa-chitas de todos os gostos e padrões que muito agradam, por serem de côres seguras, e a preços de 280 e 320 rs. o covado; mantas de filó de linho, pelo barato preço de 3,000 rs.; brim trançado de linho branco e de côres; castores de bonitos padrões; fustões finos de gostos; chitas muito finas e de gosto moderno; e outras muitas fazendas de gosto, que todas se venderão por preços que muito agradarão aos compradores Adverte-se que as amostras de chita-cassas serão francas.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

— Vende-se um preto carreiro, ainda moço e muito robusto; uma preta propria para trabalhar de enxada, por ser muito robusta, ou para vender na rua, por já ter pratica disso: vendem-se por necessidade: na rna de S.-Rita, n. 44.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 800 rs.

a vara do optimo panno de linho do Porio, as peças são de 18 varas e meia; dito de 25 varas, a 600 rs.; guardanapos de puro linho, a 800 rs.; fazenda do norte, propria para colletes, jaquetas e etc., tecido de seda e linho; meias de linho as mais finas que teem vindo ao mercado.

AO BOM GOSTO PARA A FESTA DO NATAL.
Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vendem-se córtes de casimira franceza, a 3,000 rs.; brins de quadros e de listras, a 1,200 rs. a vara; dito branco de puro linho, a 1,600 rs.; mantas de seda de bonitos padrões, a 9,000 rs.; chales de seda, a 2,500 e 8,000 rs.; panno fino preto, a 5,000 rs.; dito azul, a 4,500 rs.; chapéos de sol, de seda preta e de côres, a 7,500 rs.; lenços de seda para gravata, a 840 e 420 rs.; ditos, a 1,440 e 1,600 rs.; ditos de retroz, da ultima moda, para senhora, a 3,200 rs.; córtes de cambraia, a 3,000 rs; dita, a 800 rs. o covado; chitas muito finas, a 280, 320 e 400 rs.; riscados francezes de bonitos padrões, a 200 rs. o covado; esguião muito fino, a 2,000 rs. a vara; bretanha fina, a 800 e 1,000 rs.; sarja preta hespanhola, a 2,000 rs.; setim preto, a 1,000 rs. o covado.

Vendem se escravos muito baratos, para se liquidarem contas deste anno, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar:

tres lindos moleques de 14 a 16 annos; um dito com principios de sapateiro, e que entende de padaria; um lindo mulatinho de 11 annos, muito esperto, sem vicios, proprio para aprender qualquer officio; um preto de 23 annos, optimo para trabalhar em armazem de assucar, por ser bastante forte; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que esta acostumado ao trabalho de refinação; um pardo de 36 annos, bom para tomar conta de um sitio, por ser de boa conta; um preto de 40 annos, bom canoeiro e optimo official de cantéo; um dito de 40 annos, por 200,000 rs.; uma preta muito forte, por 220,000 rs.; duas pardas com algumas habilidades; duas pretas muito moças, que são optimas quitandeiras; duas ditas boas engommadeiras e cozinheiras; e outros escravos.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara da côrte

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Está a chegar um casal de jumentos, de raça castelhana, o qual seguirá para o sul, se não achar de prompto comprador: quem o pretender queira fallar com antecedencia, na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

Na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se os mais modernos chapéos de massa francezes, para homem, a 5,800 rs.; ricos córtes de velludo bordados, para collete, a 5,500 rs.; ricos e elegantes córtes de cambraia de seda, de lindissimos padrões, a 7,500 rs.; lindas e delicadas mantas bordadas, de setim e de gorgurão, para gravatas, a 2,000 rs.; casimiras finas e elasticas, a 1,900 rs. o covado; ditas de quadros, muito encorpadas, a 1,600 rs.; ditas ordinarias, a 1,000 rs.; ditas melhores, a 1,280 rs.; sarja de seda preta fina, a 1,500 rs. o covado; chapéos do Chili, a 1,800, 3,500 e 6,000 rs.; chapéos de sol, de seda, para homem, a 6,000 rs.; córtes de cambraia de côres e de todas as diversidades, a 3,500 e 3,800 rs.; lenços de seda para algibeira, a 1,200, 1,520, 1,760, 2,000 e 2,240 rs.; ditos de seda de côres para gravatas, a 1,700 rs.; ditos de setim macau, de côres e de gorgurão, de 3 pontas, a 1,900 rs, e de quatro, a 3,800 rs.; ditos de seda com franjas, para senhora, a 2,700 e 3,200 rs.; ditos de seda preta, de tres pontas, para homem, a 600 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

vendem-se córtes de cambraia alegria, a 2,000 rs., e o covado a 240 rs., de padrões e côres as mais lindas que teem apparecido.

O BARATEIRO.
Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se chapéos de crepes, para senhora, a 4$ rs.; ditos de seda, os mais modernos que teem vindo, a 12,000 rs.; os mais modernos chapéos de massa francezes para homem, a 7,000 rs.; um novo sortimento de cambraias escocezas e cassas suissas, de varios gostos, tendo uma vara de largura, e de côres muito fixas, a 320 rs. o covado; córtes de fustão de gosto moderno, e de côres fixas, a 800 rs.; muito ricos chales de seda, muito superiores e grandes, a 12,000 rs.; chales de garça tecidos com listras de seda, muito lindos, a 3,200 rs. cada um; um novo e rico sortimento de lenços de seda e de setim lavrado, de côres muito lindas, a 2,000 e 2,500 rs., inteiros; ricas mantas para gravatas de homem, com ricos lavôres, a 2,000 rs., isto he pechincha; córtes de gorgurão de seda para collete, muito ricos, a 3,500 rs. Igualmente ha um sortimento de chitas finas e de côres fixas, a 120 e 240 rs.; covado; córtes de cassa de côres fixas, a 2,560 e 3,000 rs.; ditos de cambraia branca e de côres, para bailes, de 4,800 até 7,000 rs.

CERA DO RIO-DE-JANEIRO E DE LISBOA.

Vende-se completo sortimento mais barato do que em parte alguma, por liquidação: na rua da Senzalla-Velha, armazem, n. 110.

— Vende-se cera de carnaúba, de muito boa qualidade, tanto a retalho como em porção: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

--Vende-se, por 3:500,000 rs., um sobradinho de dous andares, que rende 336,000 rs. por anno: a tratar na rua do Crespo, com José Joaquim da Silva Maya.

Aos Srs. pharmaceuticos de bom gosto.

Chegaram á livraria da rua da Cadeia-Velha, n. 31, lindas collecções completas de letreiro para vidros e potes de botica, contendo 695 rotulos, impressos em bom papel de côr, lustrosos e superiores em qualidade aos que veem de Londres. Impressos no Rio-de-Janeiro na lythographia do commercio.

-- Vendem-se libras de retroz preto e azul-ferrete de primeira qualidade, da fabrica do Siqueira; caixinhas com agulhas inglezas sortidas em tamanhos, das mais superiores que teem vindo a este mercado: na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 4.

Vendem-se chapéos francezes da ultima moda; córtes de calças de casimiras elasticas, de quadros e listras, muito bonitos padrões; córtes de cassa de côres dos mais modernos que ha no mercado: tudo por menos preço do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n 29.

— Vende-se uma negrinha costureira e rendeira; um mulatinho sapateiro, proprio para pagem: na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas, se dirá quem vende em conta.

— Vendem-se 6 escravos, sendo: 4 de 13, 16, 18 e 22 annos, de bonitas figuras, proprios para o serviço de campo, ou da praça; uma bonita e elegante mulatinha, que engomma, cose chão e faz todo o mais serviço de uma casa; uma crioula moça, com habilidades que se dirão ao comprador: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vende-se uma parda muito moça, sadia e de boa figura, que cose, ensaboa, engomma e faz renda e doces, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 26, primeiro andar.

-- Vendem-se superiores redes, proprias para tipoia: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

-- Vende-se chá hysson de Lisbôa, muito superior, a 2,000, 2,400 e 2,560 rs. a libra; farinha de araruta, a 240 rs. a libra; manteiga ingleza, muito superior, a 960 rs.; café, a 140 rs.; bolachinha ingleza, a 360 rs.; aletria, a 400 rs.; vinho engarrafado no porto; muito superior e velho, a 640 rs. a garrafa; dito, a 480 rs.; presunto do Porto, muito bom, a 440 rs. a libra; e todos os mais generos por preço commodo: na venda da rua do Rozario estreita que faz esquina para o Carmo.

Destas pechinchas só apparecem na loja do nicho!

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se córtes de setim branco lavrado, proprios para casamento, a 15,000 rs.; sedas de duas larguras, brancas e de côres, a 1,280 rs. o covado; riscadinhos de lindos gostos, com listras de seda, a 360 rs.; chitas francezas de duas larguras, a 320 rs. o covado; chales de lãa e seda, a 3,000 rs.; ditos de garça e seda, a 2,000; lenços grandes da mesma qualidade, a 1,000 rs.; córtes de cassa de bonitos gostos, a 2,000 e 2,800 rs., e muito superior fazenda, a 3,500 e 4,000 rs.; mantas para senhora, a 1,000 rs.; ditas de setim de côres para homem; e outras muitas fazendas novas para a festa.

— Vende-se uma canoa de carreira, para conducção de familia, nova, aberta e pintada: a tratar com Joaquim Antonio Rodrigues, na rua do Brum.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 12 do corrente, um pardo, de nome Leandro, ainda moço, bastante esperto; tem os dentes limados e os pés apalhetatos; levou calças de riscado azul, camisa de algodãozinho de mangas curtas, bonete de panno preto: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, padaria n. 66, que será recompensado.

— Ainda esta fugido, desde a noite de sabbado, 29 de agosto de 1846, o molecote Francisco; representa 18 annos; olhos grandes, beiços grossos, nariz chato, dentes limados; sempre muito alegre; apezar de ser de nação, falla como crioulo, por ter vindo pequeno; levou camisa de algodãozinho trançado, calças de zuarte azul, suspensorios de meia de côr, jaqueta de panno verde, rota no cotovello esquerdo, chapéo de palha, e mais uma trouxa com o resto de sua roupa; foi visto para o lado dos Afogados, dias depois da sua fuga. Este escravo pertence ao Sr. Francisco Lourenço da Fonseca, do Rio-Grande-do-Sul, e se achava já despachado e com passaporte da policia para embarcar. Offerecem-se 50,000 rs. de gratificação a quem o prender e levar a rua da Senzalla-Velha, n. 110, casa de Alves Vianna.

-- Ausentou-se, na noite do dia 8 do corrente, o escravo Herculano, de côr tão fula que parece cabra, cabeça pequena, cabello ralo, olhos pequenos corpo grosso, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo, que póde ter 3 a 4 pollegadas de comprimento; costuma embebedar-se e neste caso se intitula por Herculano José dos Santos Tranca-Rua; levou camisa e calças de algodão trançado azul, e algumas camisas de madapolão: quem o pegar leve-o a cidade de Olinda, na rua da Boa-Hora, a seu senhor, José Ferreira Marinho.

— Fugio, no dia 10 de setembro do corrente anno uma escrava do gentio, de nome Isabel, de estatura regular, bastante beiçuda, ventas arregaçadas, com um calombo nas costas, signal de sua terra; levou vestido de chita preta desbotada, e panno da Costa: quem a pegar leve-a a rua de Hortas, n. 122, que será recompensado.

DAO'-SE 100,000 RS. DE GRATIFICAÇAO.

Fugio, ou foi furtado, em 27 de setembro de 1844, um moleque, de nome Carlos, devendo ter hoje 15 para 16 annos, robusto e cheio do corpo, com uma belida no canto do olho direito, e com uma marca de ferro perto do peito direito, que parece ser AF, e contra-marca por baixo destas lettras, que não se póde bem distinguir: falla ainda muito pouco, por isso com estes signaes bem facil he de ser conhecidade. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o apprehendam e tragam a esta typographia, que receberão 100,000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as despezas.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

— Fugio, no dia 18 de outubro proximo passado, do engenho Antas, em Serinhãem, um preto de nação Cacange, de nome Joaquim, estatura baixa, de bom corpo; tem os beiços grossos e pernas arqueadas; quando anda he com pressa; tem os pés largos; ignora-se algum outro signal; levou camisa e ceroulas de algodãozinho; foi encontrado no engenho Soccorro de Jaboatão, quando se encaminhava para o Recife: quem o pegar leve-o ao dito engenho Antas, ou a rua da Cadeia do Recife, ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, que será recompensado.

ERRATA.

No mappa do movimento do hospital de caridade, publicado em o n. 257, pagina segunda, linhas 51.ª, *amanrose* lêa-se *amaurose*; linhas 75.ª, -- 2, 2, 1, » --; lêa-se -- 2, 2, », » --; linhas 105.ª, *iodio* lêa-se *iode*; linhas 106, *hidrocoles* lêa-se *hidroceles*.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.

Anno de 1847. Segunda feira 15 de Novembro N. 46.

BOLETIM COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado, as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	19$000		Quintal	4$000	Quintal	Ultima venda
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra	88	Libra.	
Agoardente de 25 grãos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$500	10$000	Barril	2$600	Barril.	Ultima venda
Alfazema rôxa	Lavender		3$200	Arroba	960	Arroba	
Alpista	Canary Seed		16$000	Barrica		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	5$200	5$400	Arroba	1$200	Arroba	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal	
Aniagem	Cregnellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	170	Lbra	60	Lb	
» de latão	Brass »	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$400	8$600	Quintal	1$920	Quintal	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$100	8$600	»		Arroba.	empatado
Azeite doce do Miditerraneo	Oil olive	1$700	1$800	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal		1$800	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil			»	180	»	Não ha
Bacalháo	Codfish	11$000	12$500	Quintal	2$500	Quintal	Retalho.
Bacias de latão	Brass basins		6$650	Libra	1$0	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$000	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks		800	»		Huma	
Batatas	Potatoes		1$400	Arroba	900	Quintal	
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$800	5$000	Barril	960	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot			Barrica	1$000	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers		4$800	»		»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$300	3$400	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande	2$000	3$200				
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.	Não ha		»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.	2$240	2$400	»	500	»	
» de vacca salgada	Beef salted		27$000	Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cola		20$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal		12$000	Tonel.	600	Tonel.	
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola			Libra.	210	Libra.	
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	
» perola	» Pearl	1$600		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$000	4$800	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$500	4$800	»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars		14$000	Quintal.	3$000	Quintal.	Falta.
» em lençol	» Sheet	14$000	16$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	17$500	18$000	»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	600		Libra	120	Libra.	
» » forro e pregos	Sheething and nails	560		»	»	»	Nominal.
Enchadas	Hoes	560	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$400	1$600	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portugue e guns	4$000	4$400	Huma			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	Falta.
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer	17$500	20$000	Barrica.	3$100	Barrica.	
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste - - S S S F			»	3$000	»	Não ha.
»	» S S F			»	3$000	»	Não ha.
Farinha de mandioca		3$000	3$200	Alq.e v	600		
Farello	Bran	4$500	4$600	Sacca.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	10$000	11$500	Quinta	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	480	700	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	12$000		Arroba.	2$400	Arroba.	Falta
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars		8$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	1$000	1$000	Hum.	180	Hum	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	4$400	4$160	Duzia	300	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sailcloth 30 p.	22$000	30$000	Peça.	6$000	Peça	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	240	250	Pr %		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	560	560	Libra.	120	Libra	A retalho.
» Franceza	» French	430	445	»	120	»	
Machados do Porto	Portugueze axes	500	640	Hum.	150	Hum	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.		9$000	Arroba	1$200	Arroba	
Milho	Indian Corn			Sacca.		Alq.e	
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$600		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$700		»	54	»	
Papel de peso caroinha	Paper post	2$000	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$000	3$400	»	720	»	
» » 2.a	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000	3$000	»	510	»	
» florete	» florete	1$860		»	510	»	
» » 2.a	» » 2.	1$800		»	540	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$100		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	60	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		4$500	Caixa	1$200	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	145	150	Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish		12$000	Barril.	3$000	Barril.	Ultima venda
» Americano	» American			Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English		280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American			»	120	»	Não ha.
» da Russia	» » Russian			»	120	»	Não ha.
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$500	Milh.	750	Arroba.	
» caivar	» 3	2$400	2$500	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$450		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	10$000	11$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$100	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	900	1$000	Hum	240	Hum.	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$000	3$200	Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	17$000	13$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		110	»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean		160	»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	220	»	1$250	Arroba	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	19$000	20$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco mæpendim	Tobaco Maependin	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American		65	Pé		C. a gr.	Ultima Venda
Toucinho de Santos	Bacon	4$800	6$000	Arroba.			Falta
» de Lisboa	» Lisbon	9$000	9$400	»	1$200	Arroba.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	60$000	Pipa.	80	Canada.	
» do Miditerraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisbôa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	115$000	120$000	»	240	»	
» » branco	» » White	120$000	122$000	»	240	»	Dif. Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	95$000	110$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nomina	105$000	110$000	»	200	»	gr. ab. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	100$000	110$000	»	200	»	
» de Cette tinto	» Cette red »		85$000	»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia »	80$000	76$000	»	200	»	
» Marselha	» »	64$000	65$000	»	200	»	Venda
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	53$000	55$000	»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled		4$400	Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$00	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti	Candles spermacety	700	740	Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	Não ha,
» de Composição	» Composition	600	620	»			Ultima venda

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	44$000	48$000	
Algodão 1 sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -	6$200		Pipa.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - - -		5$700	Arroba.
Assucar branco em caixas - -	Sugar in cases white - -	900		»
» mascavado - - - -	» » brown - -	800		
» para embarricar ou ensaccar, branco - - -	» for barrels or Bags white . - -	2$300	2$400	s.ferro
» mascavado - - - -	» brown. - - - - -		1$400	
» branco novo, para embarricar ou ensaccar -	- - - - - - - -	2$720	2$860	Arroba.
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	105		Libra.
Meios de sola - - - - -	Tanne hides - - - - -		1$200	Hum.
Chifres da terra - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Cento.
» do Rio Grande - -	- - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	a 28 d. por 1$ rs. a 60 e 90 dias.
Lisboa	105 a 106 por cento premio, por metal effectuado
França	330 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$920 a 1$940
» Patacões Brazileiros	1$960 a 1$980
» Pesos Columnarios.	1$940 a 1$960
» Ditos Mexicanos	1$760 a 1$780
OURO. Moedas de 6$400 velhas ...	16$100 a 16$200
» Ditas ditas novas ...	16$000 a 16$100
» Ditas de 4$000	9$100 a 9$200
» Onças hespanholas	28$500 a 29$000
» Ditas Patrioticas	28$000 a 28$500
Letras	a 1 ¼ por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool .... Caixas	£ 1. 10	Nominaes.	Com 5 %
Canal, portos Inglezes...... Dito	2. 15		
Gito, ditoentreHamb. e Havre. Dito			
Genova .... Saccos			
Hamburgo caixas...............	2. 10		
Baltico.......................			
Trieste .... Caixas	£ 2. 10		Com 5 %
Estados-Unidos................			
Portugal......................	160 a 250		
França........................	60 frs.		Com 10 %

ALGODAO.

Portugal....................	600 por @ sem primagem nominal
França......................	400 por @ e 10 p. % ao camb. de 100 p. fr nominal,
Inglaterra..................	11 16 d. e 5 p. % de primagem,
Barcelona...................	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos..................	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França.............................	70 francos por toneladas, com 10 p. cento.
Estados-Unidos.....................	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagarão 60 p. c. o rape ou tabaco em pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagarão 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para ladrilho, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagarão 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grosseria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o cebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas, jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, ou molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, mudo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trasces de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa ou linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalháo, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagarão 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagarão 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagarão 6 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagarão 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagarão 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagarão 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagarão 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagarão ½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuilos, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇÃO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagarão metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS. — Transacções regulares durante a semana a 28 d. por 1$000, a 60 e 90 dias.

ALGODAO — Entrárão apenas 350 saccas, e preços aos quotados.

ASSUCAR VELHO. — O deposito he muito limitado tanto em caixas como em saccos e barricas: preços os quotados.

DITO NOVO. — As entradas esta semana forão maiores do que as da passada, e as vendas tem continuado a preços altos.

COUROS SALGADOS. — Continúão a ser offerecidos.

FARINHA DE TRIGO. — Chegárão tres carregamentos dos Estados-Unidos, dos quaes hum descarregou parte da carga e segue para o Sul, e os outros dois estão em descarga ainda: vendas aos preços quotados.

BACALHAO. — Chegárão cinco carregamentos da Terra-Nova esta semana, dos quaes dois seguirão para o Sul: dos tres que ficarão o primeiro diz-se ter sido vendido a cerca de 12,100, o segundo de 11,500, e o terceiro de 10,500 barricas. O deposito actual he de 6:400 barricas.

CARNE DE CHARQUE — Vendas regulares aos preços quotados, sendo o deposito actual de 55,000 arrobas.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 13 de Novembro de 1847.

Austriaca..	1
Americanas	2
Brasileiras	25
Franceza	1
Inglezas	4
Portuguezas	5
Sardas	1
Total	40

A Provincia goza tranquilidade

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 13 de Novembro de 1847.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
Outubro	22	Liverpool.	polaca.	Austri	Abdel Kader.	200	Lucca Lubeta.	James Ryder & C.	Trieste.
Fevereiro	11	Baltimore	barca	Amer.	Mary Theresa	251	J. Mc Cooke	L. G. Ferreira & C.	
»	12	Philadelphia	brigue	—	Luis	183	Wm. North	Matheus Austin & C.	
1847 Julho	17	Rio Grande do S.	brigue.	Brazil.	Paquete de Pernambuco.	190	João Gonçalves Rocha	Leopoldo José da Costa A.	Rio Grande do Sul.
»	25	Rio de Janeiro.	patacho	—	Viajante	145	Antonio José de Araujo.	Amorim Irmãos.	
Setembro	11	Rio Grande do S.	brigue	—	Argos	187	Manoel Alves Marques	Amorim Irmãos	
»	12	»	patacho	—	Emiliana	120	Valentim Ribeiro	»	Rio Grande do Sul.
»	14	Rio de Janeiro	brigue	—	D Pedro II	40	M J. Monteiro Vianna	João Francisco da Cruz	
»	24	Bahia.	hiate	—	Boa-Viagem	30	José Antonio de Souza.	José Luiz de Souza.	Bahia.
Outubro	3	São Miguel	brigue	—	Espirito-Santo.	200	Alexandre José Alves.	Firmino José Felix da Roza.	Rio Grande do Sul.
»	10	Aracaty.	sumaca.	—	Carlota.	64	Antonio Luiz Gomes Lima.	Amorim Irmãos.	Ceará.
»	14	Rio de Janeiro.	patacho	—	Dous d'Agosto	184	João Antonio d Simasa.	Amorim Irmãos	
»	15	Bahia.	»	—	Oliveira	182	José Dias Correia da Silva.	João Vaz d'Oliveira.	
Outubro	18	Bahia.	brigue.	—	Minerva.	141	Antonio Ribeiro dos Santos.	Francisco Alves da Cunha.	
»	20	Rio Grande do S.	»	—	Marcial.	169	Justino Antonio da Silva.	Guadino Agostinho de Barros.	
»	22	»	»	—	S. Maria Boa Sorte	222	José Joaquim Dias dos P.	Amorim Irmãos.	
»	22	Rio de Janeiro.	»	—	Bom Jesus.	223	Pedro José de Salles.	Guadino Agostinho de Barros	
»	23	Bahia	sumaca	—	Flor do Angelim.	021	Bernardino de Souza.	Luiz José de Sá Araujo.	
»	25	Buenos-Ayres.	patacho	—	Douro.	166	José Caetano Vieira da Silva	G. Agostinho de Barros.	
»	27	Bahia	brigue	—	Confiança.	208	Antonio Baptista de Oliveira	Amorim Irmãos	
Novembro	1	Rio Grande do S.	barca.	—	Firmeza.	224	Narcizo José de Santa Anna.	Gaudino Agostinho de Barros.	
»	2		brigue	—	Independente	192	F. J. Pereira Dutra.	Manoel Alves Guerra.	
»	»		»	—	Deos te Guarde	134	Manoel José d'Azevedo.	José Pereira da Cunha.	
»	3	Maranhão.	brig-esc.	—	Laura.	163	A. F da Silva Santos.	Novaes & C.	Maranhão.
»	7	Ceará	patacho	—	Laurentina	110	Ant. Germano das Neves	Lourenço José das Neves	
»	9	Ar cati	hiate	—	Novo Olinda	86	Antonio José Vianna	João da Silva Santos	Bahia no dia 16
Outubro	27	Cette.	polaca.	Franc	Heliopolis.	180	Lacroix.	Regor & Caucanos.	
Outubro	15	Maceió.	escuna.	Ingl.	Deslandes	143	Philip Blampied.	Ckristophres & Donaldson.	Arribados.
Novembro	7	Terra-Nova	escuna	—	Harriet	125	Wm. Williams	James Crabtree & C.	
»	8	»	brigue	=	Cynthia	216	Wm Goldsworthy	» »	
»	13	»	escuna	=	Mary	83	S. Mc. Donald.	Mc Calmont & C.	
Julho	24	Porto.	brigue.	Port.	Maria Feliz.	166	Lurenço Fernandes da C.	A. J. de Souza Ribeiro.	Porto.
Outubro	14	Lisboa.	barca.	—	Tejo	312	Silverio Manoel d s Reis.	Oliveira Irmãos & C.	Lisboa.
Outubro	19	Lisboa.	brigue.	—	Novo Vencedor.	162	Manoel José Pinto.	Thomas de Aquino Fonceca.	
»	23	Porto.	barca.	—	Espirito Santo	308	Antonio Ferreira Leite J.	Francisco Alves da Cunha.	Porto.
»	25	Figueira.	brigue	—	Primavera.	162	Rodrigo Joaquim Correia.	A. Joaquim de Souza Ribeiro.	
Setembro	29	Marselha.	polaca	Sardo.	Constante	218	B. Romagueira.	Lenoir Puget & C.	Genova.
»	30	Cardiff.	barca.	—	Washington.	230	A. Copula.	Joaquim Baptista Moreira.	A fretar.
Outubro	5	Richmond.	polaca.	—	Roza	207	João Baptista Preve.	Lenoir Puget & C.	Genova.
Novembro	12	Madeira	brigue	=	Tergesteo	141	L. Demouresis	Oliveira Irmãos & C.	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.